ISSN: 2358-8829

O CONHECIMENTO DE PROFESSORES SOBRE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA A DEFICIÊNCIA VISUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniele Siqueira Veras [1]
Nalfran Modesto Benvinda [2]

RESUMO

Este trabalho apresenta uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de analisar o conhecimento de professores sobre o uso de tecnologias assistivas voltadas para estudantes com deficiência visual. A inclusão escolar de alunos com cegueira ou baixa visão depende diretamente da mediação pedagógica e da aplicação de recursos que promovam a acessibilidade e a autonomia no ambiente educacional. O referencial teórico-metodológico pautou-se nos pressupostos da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e nos pressupostos teóricos da Defectologia de Lev Vigotski, utilizando a abordagem qualitativa para mapear produções científicas publicadas na última década em bases de dados nacionais e internacionais. A busca e a análise dos artigos selecionados revelaram como principais resultados, destaca-se que, embora os docentes reconheçam a importância indiscutível das tecnologias assistivas, a maioria expressa limitações teóricas e práticas para implementá-las no cotidiano escolar. Os dados apontam que o conhecimento dos professores é ainda superficial, fragmentado e frequentemente associado a falta de formação para compreender o contexto da deficiência visual. Identificou-se que as principais barreiras para uma transposição pedagógica eficaz residem na escassez crônica de formações continuadas que articulem a teoria técnica à prática de sala de aula, além da falta de suporte institucional e de infraestrutura adequada nas escolas. Conclui-se que a inclusão e acessibilidade escolar para educandos com deficiência visual requer urgentemente a reformulação dos currículos de formação inicial e o investimento em programas de desenvolvimento e formação docente. Desse modo, o estudo evidencia a necessidade de políticas públicas estruturadas que habilitem o corpo docente, transformando os recursos tecnológicos de meros instrumentos isolados em ferramentas efetivas de mediação no contexto escolar regular.

Palavras-chave: Educação Especial, Deficiência Visual, Tecnologia Assistiva, Formação de Professores.

[1] Professora da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, daniele.veras@ufpe.br
[2] Professor da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, nalfran@uneal.edu.br